



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Blue Monday: Peter Saville e a cena Madchester do fim dos anos 80

Autor(es): REIS, Thiago Rosinha; MARGARITES, Ana Paula Freitas

Apresentador: Thiago Rosinha Reis

Orientador: Mari Lucie da Silva Loreto

Revisor 1: Larissa Patron Chaves

Revisor 2: Ursula Rosa da Silva

Instituição: UFPel

Resumo:

Este estudo pretende focar a produção gráfica do designer Peter Saville e da sua importância no cenário musical dos anos oitenta e noventa, expandindo-se para outros limites culturais e territoriais. Peter Saville é um dos mais conhecidos designers em todo mundo por reeditar o design moderno em centenas de capas de discos, desde a década de oitenta até os dias atuais. Ele geralmente é identificado em seus trabalhos como modernista, possuindo uma alta síntese gráfica, fortemente influenciado por Jan Tschichold, ou ainda pelos trabalhos para bandas emergentes da cena underground britânica. O designer Peter Saville nasceu em Manchester, na Inglaterra em 1955. Ele e seu colega Malcolm Garrett (outro conhecido designer que também trabalhou para a indústria fonográfica para bandas como Duran Duran, Boy George, Simple Minds e Peter Gabriel) foram introduzidos ao design gráfico quando conheceram os estudos de Jan Tschichold, um famoso tipógrafo moderno que foi responsável pela criação de publicações expressivas sobre a Neue Typography (nova tipografia). Saville achou mais interessante os trabalhos ordenados, elegantes e graficamente simples de Jan Tschichold do que aqueles caóticos e poluídos da anarquia punk vigente na época. Em seu primeiro projeto, um cartaz para a festa noturna “The Factory” que era gerenciada pelo apresentador de TV Tony Wilson, ele usou métodos de construção (grid) baseados na teoria de Tschichold. Na Factory foram descobertas algumas das bandas mais influentes da cena musical Madchester tais como Joy Division (que posteriormente tornou-se New Order), The Buzzcocks, The Stone Roses, The Charlatans, entre outros. Após o grande sucesso da festa e do surgimento de diversas bandas, Tony Wilson decidiu fundar uma gravadora para que estas bandas tivessem o devido reconhecimento, a “Factory Records”. Quando do surgimento, Wilson convidou Peter Saville para diretor de arte da Factory, responsável pela criação de todo o material gráfico da gravadora. Em seus projetos atuais Saville atua como diretor de criação da cidade de Manchester sendo responsável pela criação da sua identidade visual. Esta pesquisa visa aprofundar o estudo das capas deste designer a partir de uma análise comparativa das respectivas bandas e seus impactos no contexto contemporâneo.